

## Paulo Ferreira da Cunha no Colégio Luterano São Paulo

Enio Starosky<sup>1</sup>

O que passo a relatar a seguir, em homenagem ao Professor Paulo Ferreira da Cunha, também é um olhar em retrospectiva para a história do Colégio Luterano São Paulo. Esta instituição de ensino, que tenho a alegria de dirigir, com 87 anos [atualmente 90. Nota do Editor] de atividades educacionais na capital paulista, contou com a honra da luminosa presença de nosso ilustre homenageado.



O autor em sua conferência sobre Josef Pieper e C. S. Lewis – XVI Seminário Cemoroc (2015)

Nos últimos anos tenho tido o privilégio de ouvir o professor Paulo e de dialogar com ele, desde 2016, em diversos Seminários promovidos pelo Cemoroc (Centro de Estudos Medievais Oriente & Ocidente) da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Sua agudeza e realismo em diagnosticar os grandes problemas educacionais da atualidade e em oferecer caminhos de superação para os grandes desafios pedagógicos de nosso tempo são admiráveis.

Um exemplo disto foi sua incondicional dedicação ao *Projeto de Incentivo à Pesquisa no Ensino Médio*. Esse Projeto, nascido nessas reuniões do Cemoroc, surgiu com uma ideia autenticamente inovadora: a série *Coepta*, como extensão de revistas acadêmicas internacionais do Centro, acolhendo também artigos de jovens pesquisadores do final do Ensino Médio! Tenho a honra de ser um dos editores e nosso presidente, Jean Lauand, e Paulo Ferreira da Cunha estão entre os *Editors-in-chief*.

Como sempre, as ideias surgidas no Cemoroc não tardam em se tornar realidade. O acolhimento do *Projeto de Incentivo à Pesquisa no Ensino Médio* e o lançamento das primeiras revistas *Coepta* ocorreu a 26 de novembro de 2018, em

---

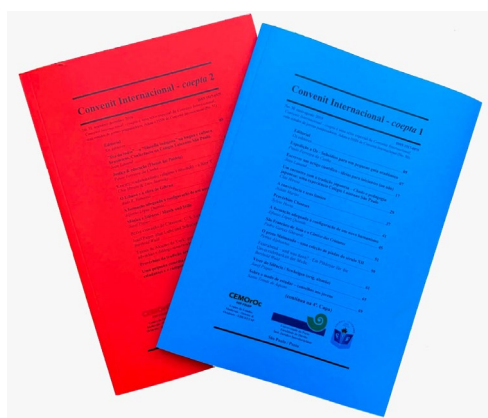
<sup>1</sup>. Diretor do Colégio Luterano São Paulo. Mestre em Educação e Doutor em Ciências da Religião pela Umesp. Artigo originalmente publicado em 2021, em homenagem ao Prof. Paulo Ferreira da Cunha.

sessão solene no Colégio Luterano, na presença dos jovens autores, seus pais e familiares, orientadores e professores, também estes extraordinariamente motivados, vendo publicadas as pesquisas de seus alunos, após meses de trabalho de acompanhamento. De fato, como destacou a imprensa, o evento foi um marco de inovação na forma de incentivar estudantes do ensino Médio aos estudos e à pesquisa, um dos eixos da BNCC (Base Nacional Comum Curricular).



Lançamento das Revistas *Coepta* no Colégio Luterano – 26.11.18. PFC é o primeiro na mesa

Algumas Secretarias de Educação elogiaram o Projeto e entre outros órgãos de imprensa, o prestigioso Jornal da USP celebrou em longa matéria a publicação das revistas: <https://jornal.usp.br/cultura/projeto-usp-incentiva-iniciacao-cientifica-no-ensino-medio/>



Revistas *Coepta* 1 e 2

Já chegando ao seu 5º volume em 2020 [atualmente em seu 12º volume – Nota do Editor], as revistas reúnem ensaios de especialistas, textos clássicos e artigos de jovens autores, alunos de colégios de São Paulo. A proximidade entre estabelecimentos de ensino médio e um Centro de Estudos, como o Cemoroc, é um projeto pioneiro e inédito em nosso meio. Estamos valorizando não só a prática de fazer a pesquisa, mas também a forma de apresentá-la. Os trabalhos passam por uma avaliação criteriosa, tanto na escola quanto na revista, por meio de sua Comissão Editorial. Estão relacionados, preferencialmente, ao curso que os alunos pensam fazer no ensino superior e seguem as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Como dizíamos, no dia 26 de novembro de 2018, no Colégio Luterano São Paulo, com casa lotada e presidida pelo Prof. Paulo Ferreira da Cunha, realizou-se a sessão de lançamento das *Coepta*.

O discurso do Doutor Ferreira da Cunha na ocasião – “Expedição a Oz – Subsídios para um pequeno guia acadêmico” – foi uma marcante mensagem para os jovens pesquisadores ali presentes. (<http://www.hottopos.com/convenit30/07-16PFC.pdf>).



PFC e o autor no XVII Seminário Cemoroc (2016)

No ano seguinte, impedido de comparecer pessoalmente – como Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça – enviou-nos uma preciosa mensagem “Pesquisa: uma alegria para sempre”, que foi lida na sessão solene de lançamento das *Coepta* 3 e 4, no Colégio Luterano, em 2 de dezembro de 2019.

Destaco seu primeiro parágrafo:

Encontramo-nos no Colégio Luterano São Paulo, um dos pilares dessa magnífica obra que está a se colocar aos estudantes pré-universitários (de vários níveis até) estimulando-os a fazer pesquisa, que tem sido uma das principais tarefas dos universitários. E de que resultaram, para já, os dois magníficos volumes da série *Coepta*... ([http://www.hottopos.com/isle34\\_35/15-16PFC.pdf](http://www.hottopos.com/isle34_35/15-16PFC.pdf))

Sempre positivo em sua visão de mundo, Paulo Ferreira da Cunha fala-nos do fascínio que a pesquisa exerce (deve exercer...) para quem está dotado dessa vocação, despertando em muitos jovens (e reacendendo em estudiosos mais experientes) a paixão própria do pesquisador:

Umberto Eco disse que “*o Céu será um lugar de pesquisa...*”. Pode ser que não seja apenas uma Biblioteca, como alguns sugerem, porque a Casa do Pai tem muitas moradas, como dizia Teresa de Ávila, no seu livro de instrução às suas freiras. Mas certamente uma das Moradas é uma grande Biblioteca e outra um enorme Laboratório, numa ala de pesquisa, que não será das menores, quero crer... Pesquisa é uma alegria para sempre!

Cumprimentamos, também por isso, o Professor Paulo Ferreira da Cunha, com um maiúsculo “OBRIGADO”, naquele sentido mais profundo que aprendemos do Prof. Jean Lauand. Obrigado por trazer aos lançamentos das *Coepta*, que já anunciavam o tempo natalino, um brilho maior de esperança e alento! Obrigado pelas muitas e valiosíssimas indicações para nossos estudantes! Obrigado por incentivá-los para a pesquisa e para o gosto pelos estudos! Obrigado por despertar neles o espírito crítico, apresentando-lhes a realidade como ela é, lembrando-lhes uma das regras de ouro mais importantes: “*Sejam prudentes como as serpentes e simples como as pombas*” (Mateus 10.16). E Obrigado também por lembrar a todos nós, educadores, que estudantes não nascem ensinados, por nos alertar e não nos deixar esquecer que a Educação sempre será uma vocação e uma arte!



Os jovens autores no lançamento das *Coepta*

Não há dúvida de que, para o Colégio Luterano, sempre teremos um importante marco em nosso passado, sobretudo por essa importante página de sua história, mais precisamente o dia 26 de novembro de 2018, carregará a lembrança da luminosa presença do Professor Ferreira da Cunha.

C. S. Lewis escreveu que “*não existem pessoas comuns. Todas são imortais*” (*There are no ordinary people, 1949*). Acho que ele tinha razão. Mas, se porventura houver “graus de imortalidade”, certamente a honra de estar em grau mais alto pertencerá ao nosso homenageado. E para o Luterano – cuja filosofia educacional, em muitos aspectos, nutre uma feliz aproximação e convergência de pensamento – rever, olhar em retrospectiva nossa história, significará recolocar no ar um capítulo gravado com intensa e festiva celebração. Portanto, ao Professor Paulo, todos os melhores votos de toda a comunidade escolar do Colégio Luterano São Paulo!

São Paulo, 10 de junho de 2020.

Recebido para publicação em 13-07-23; aceito em 18-08-23